

Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social – GPDES
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Disciplina - Estudos Gestão Pública II: Relações Raciais e Políticas Públicas no
Brasil

Turma: 2021-1

Professor: Renato Emerson dos Santos/ renatoemerson@yahoo.com.br

Créditos: 4.0. Carga horária: 60.

Horário: terças-feiras e quintas-feiras: 15:30 ÀS 17:10.

Ementa

Ideologias das relações raciais no Brasil. Políticas de Branqueamento da População. Mito da Democracia Racial. Movimento Negro e luta antirracismo. Políticas de Promoção da Igualdade Racial, de Combate ao Racismo e de Reparações. Ações Afirmativas no Brasil.

Proposta

Nas últimas décadas desenvolveu-se no Brasil um conjunto de políticas públicas voltadas para o combate ao racismo ou a seus impactos sociais – tendo como alvo prioritário o grupo socialmente reconhecido como o mais prejudicado por tal fenômeno social, ou seja, as populações negras. A disciplina procura explorar tais políticas, mas, ao situar historicamente o papel do racismo na constituição dos projetos hegemônicos de nação, atenta para o fato de, no passado, o Estado Brasileiro ter incorporado diretrizes e práticas racistas. Assim, busca mapear projetos hegemônicos de raça em diferentes períodos históricos, tensionando as heranças e permanências destes projetos (práticas não cessam com a perda de hegemonia). Também explora a luta anti-racismo do Movimento Negro Brasileiro - com ênfase na sua relação com o Estado e com o foco na promoção de políticas públicas, o que é apenas uma dimensão deste complexo ator coletivo.

Objetivos

- Constituir e discutir um panorama das políticas de Estado para a composição demográfica e relações entre os diferentes grupos raciais que compõem a nação, seus status e hierarquias.
- Debater a formação, modelos e desafios da recente experiência brasileira de políticas de Promoção da Igualdade Racial e superação do racismo.

Metodologia: a disciplina envolverá atividades síncronas (aulas em formato de seminários de leituras nas terças-feiras e dúvidas/debates nas quintas-feiras) e assíncronas (leituras dos textos e filmes indicados).

Conteúdo programático

UNIDADE 1 – Projetos de nação, projetos de raça

1.1. Conceitos de racismo, raça e etnia. Projetos de nação e projetos de raça: Ideologias das relações raciais no Brasil. (Jacques D'Adesky)

1.2. Políticas de Branqueamento da População. (Giralda Seyferth)

- ❖ Dimensão Econômica (Clóvis Moura)

- ❖ Ideologia e instituições
 - ❖ Quadros dos aparelhos do Estado (Jerry D'ávila)
- 1.3.O “Mito” da Democracia Racial e a construção de um “racismo à brasileira”.
(Florestan Fernandes)

Bibliografia

- D´ADESKY, Jacques. Pluralismo Étnico e Multiculturalismo: Racismos e Anti-Racismos no Brasil (2001). Rio de Janeiro: Pallas. “Introdução: Os conceitos fundamentais e o modelo quadripartito das relações raciais”.
- D´ÁVILA, Jerry. Diploma de Brancura: Política social e racial no Brasil – 1917-1945. São Paulo: Editora UNESP. Cap. 3 “O que aconteceu com os professores de cor do Rio?”.
- FERNANDES, Florestan (1965). A integração do negro na sociedade de classes. Dominus/EDUSP, Volume 1. Capítulo “O mito da democracia racial”.
- GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo (1999) Racismo e Anti-Racismo no Brasil. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34. Cap. 1, “Raça e racismo no Brasil”.
- HOFBAUER, Andreas. (2006) Uma história de branqueamento ou o negro em questão. São Paulo: Editora UNESP.
- MOURA, Clóvis (1988). Sociologia do negro brasileiro. São Paulo: Editora Ática. Capítulo 3 “Miscigenação e democracia racial: mito e realidade”.
- NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1978.
- SEYFERTH, Giralda (2002). Colonização, imigração e a questão racial no Brasil. REVISTA USP, São Paulo, n.53, p. 117-149, março/maio 2002.
- SEYFERTH, Giralda (2002). O beneplácito da desigualdade: breve digressão sobre o racismo. In: Vários autores. Racismo no Brasil. São Paulo: Peirópolis, Abong.
- SKIDMORE, Thomas (1976). Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- VAINER, Carlos B. (1990) Estado e raça no Brasil. Notas exploratórias. In: Estudos Afro-Asiáticos, Rio de Janeiro, n. 18.

UNIDADE 2 – A luta antirracismo e o Movimento Negro Brasileiro

- 2.1. Breve histórico do Movimento Negro (Elisa Larkin)
- 2.2. “Movimento Negro” ou “Movimentos Negros”? Sujeitos individuais e coletivos & campo de ativismos
- 2.3. Movimento Negro e a relação com o Estado (Ivair Augusto)

Bibliografia

- SANTOS, Ivair Augusto A. (2006), O movimento negro e o Estado (1983-1987). São Paulo: Prefeitura de São Paulo.
- SANTOS, Sales Augusto (2005) “A Lei 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do Movimento Negro”. In: _____ (org.). Educação Anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal no 10.639. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.
- CARNEIRO, Sueli (2011) Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro.

- PEREIRA, Amauri Mendes (2008). Trajetória e perspectivas do Movimento Negro Brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. Nandyala.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin (1981). Pan-Africanismo na América do Sul: Emergência de uma rebelião negra. Petrópolis: Editora Vozes. Cap. 5 “A luta Afro-Brasileira após a Abolição”.
- ALBERTI, Verena & PEREIRA, Amílcar (2005). Movimento negro e “democracia racial” no Brasil: entrevistas com lideranças do Movimento Negro. Rio de Janeiro: CPDOC.

UNIDADE 3 – As Ações Afirmativas – políticas públicas de promoção da igualdade racial

- 3.1. Políticas de Promoção da Igualdade Racial, de Combate ao Racismo e de Reparações: focos de luta & formatos de políticas públicas (Renato Emerson)
- 3.2. A emergência das Ações Afirmativas no Brasil (Matilde Ribeiro, Athayde Motta & Regina Coeli)
- 3.3. A experiência da SEPPIR, SINAPIR, CNPIR e o Estatuto da Igualdade Racial

Bibliografia

- THEODORO, Mário (org.) (2008) As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Brasília: Ipea.
- GOMES, Joaquim Barbosa (2001), Ação afirmativa & Princípio constitucional da igualdade. Rio de Janeiro/São Paulo: Renovar.
- RIBEIRO, Matilde (2009). As políticas de igualdade racial no Brasil. In: Série Análises e Propostas, n. 35. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert.
- RIBEIRO, Matilde (2013). A institucionalização das políticas de Promoção da Igualdade Racial no Brasil: percursos e estratégias (1986-2010). São Paulo: Tese de doutorado em Serviço Social na PUC/SP. Capítulos 3 “Estratégias de enfrentamento do racismo no âmbito nacional e internacional” e 4 “Institucionalização das políticas de promoção da igualdade racial no Brasil”.
- SEPPIR (2016) Promoção da Igualdade Racial: destaques 2011-2014. Brasília: Governo Federal.
- GOMES, Marcus Vinícius Peinado & ALVES, Mário Aquino (2017) Como se cria um Ministério? O processo de cooptação como mecanismo de distensão na relação entre movimentos sociais e Estado. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | Rio de Janeiro 51(3):388-406, maio - jun. 2017.
- SANTOS, Renato Emerson (2018) Ações Afirmativas no combate ao racismo: uma análise da recente experiência brasileira de promoção políticas públicas. REVISTA QUAESTIO IURIS. vol. 11, nº. 03, Rio de Janeiro.
- ROSSO, Sadi Dal (Org.) (2008) Políticas para a promoção da igualdade racial no Brasil: o papel da SEPPIR. Goiania: FUNAPE / Programa de Direitos Humanos da UFG.
- MOORE, Carlos (2005). Do marco histórico das políticas públicas de ações afirmativas – perspectivas e considerações. In: Santos, Sales Augusto dos (org.) Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: Ministério da educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.
- MEDEIROS, Carlos Alberto (2004) Na lei e na raça: Legislação e relações raciais, Brasil-Estados Unidos. Rio de Janeiro: LPP/DP&A Editora, Coleção Políticas da Cor.

- MOTTA, Athayde & SANTOS, Regina Coeli Benedito dos. Políticas Públicas e a questão racial: A experiência da SEAFRO no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: mimeo, s/d.
- KERSTENETZKY, Célia Lessa (2005) Políticas Sociais: focalização ou universalização? Niterói, UFF/Economia, Série Textos para discussão, outubro.
- SOUZA, Arivaldo Santos de (2007) Ações afirmativas: origens, conceito, objetivos e modalidades. Jus Navigandi, Teresina, ano 11, n. 1321, 12 fev. 2007. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=9487>>.

Avaliação

- Prova escrita + trabalho/seminário